

A INDEPENDÊNCIA SURDA POR MEIO DO USO DA TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: AVANÇOS E DESAFIOS

Marcela Costa Silvestre

Nayana Lariny de Moraes Soares

Orientadora: Laralis Nunes de Sousa Oliveira

RESUMO

A Inteligência Artificial e as ferramentas tecnológicas que a colocam à disposição da população vêm tendo espaço cada vez maior nas práticas de linguagem contemporâneas, contribuindo, em contextos marcados pela co-presença de múltiplas línguas, na facilitação da comunicação. Isso é percebido de forma cada vez mais recorrente entre a população de surdos sinalizadores de Línguas de Sinais, cuja história sempre foi marcada pelas barreiras comunicacionais impostas pela escassez de eventos discursivos que contemplassem sua especificidade linguística. Situado na Linguística Aplicada Indisciplinar e amparado pelos referenciais dos Estudos Surdos, este artigo aborda os avanços obtidos e os desafios (ainda) enfrentados pela comunidade surda em relação à sua independência comunicacional nos últimos anos, considerando o papel da tecnologia e da IA nesse processo. A partir dos relatos de duas surdas sinalizadoras da Libras – uma proveniente de família de surdos e outra proveniente de família de ouvintes - a pesquisa explora como inovações tecnológicas, a exemplo de aplicativos de tradução de língua de sinais e dispositivos de acessibilidade, têm contribuído para a maior autonomia dos surdos, tanto no cotidiano quanto no acesso à informação e serviços essenciais. Ao mesmo tempo, são discutidos os desafios, como a limitação do alcance dessas tecnologias e as barreiras de adaptação para atender às necessidades específicas da comunidade surda. O artigo enfatiza a importância de soluções inclusivas e acessíveis, visando promover a plena independência da pessoa surda.

Palavras-chave: Independência; Tecnologia; Inteligência Artificial; Surdos; Língua Portuguesa; Língua de Sinais.

